

# O Alienista

*Em poucas páginas*

## Médico Simão Bacamarte se autodestrói

*Após tantos episódios aterrorizantes cometidos pelo alienista, ele se confina em seu próprio manicômio e vem a óbito.*



Depois de tanto tempo aprofundando suas pesquisas, o psiquiatra mais renomado de Itaguaí começa a sair dos trilhos. Passou a alegar que pessoas, muito amáveis ou aquelas que emprestam dinheiro e não cobram, como loucas. Ao começar a internar nomes famosos de sua cidade, como Sr. Soares, ele passa a ser criticado junto com seus métodos. A população se vira

contra ele e o próprio percebe que era perfeito demais se comparado a todos os outros. Percebido isso, o próprio médico se interna na Casa Verde, seu manicômio, tendo um trágico fim.



## Dr. Bacamarte interna própria esposa

*O renomado médico Simão Bacamarte, proprietário da Casa Verde, internou sua mulher no estabelecimento nesta sexta-feira.*

Na manhã desta sexta-feira, houve boatos de que D. Evarista, esposa do Dr. Bacamarte, havia sido confinada na Casa Verde. O padre Lopes, morador da cidadezinha, foi até o local questionar o

médico, o qual confirmou ter mandado sua própria esposa para lá.

Bacamarte afirmou que já havia um tempo a que a mulher estava assim, indecisa com tudo, mas o estopim foi quando ela estava indecisa sobre qual colar usaria no grande baile da câmara. Disse, ainda, que o caso de D. Evarista é de “mania sumptuária”, porém não é incurável, e finalizou declarando que, apesar de ser sua esposa, o caso é digno de estudo.



**Médico Simão Bacamarte se autodestrói**

Pág.1

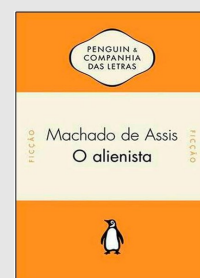
**Dr. Bacamarte interna própria esposa**

Pág.1



**Inauguração de Orates**

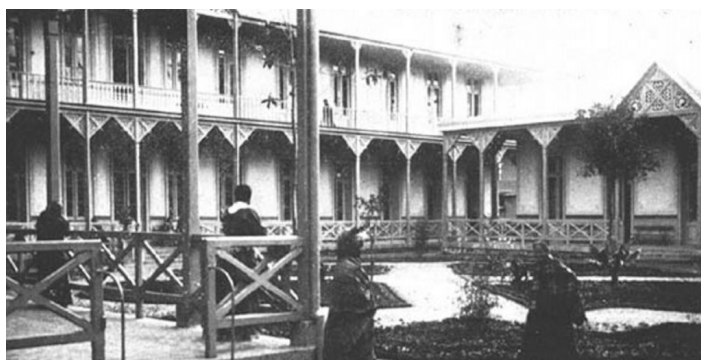
Pág.2



**Entrevista sobre O Alienista**

Pág.3

## Inauguração da Casa de Orates



*No dia 11 de outubro, foi oficializado a abertura do manicômio Casa Verde, que já vem funcionando perfeitamente sob a direção do dr. Simão Bacamarte. A residência conta com diversos quartos prontos para atender e tratar os pacientes.*

Trata-se de um local para o tratamento de “loucos”, mas que também é fonte para a pesquisa com teor meramente científico de seu proprietário, que busca uma explicação é uma cura para loucura.

Mas conseguir a permissão para construir a Casa Verde não foi uma tarefa fácil. “A oposição dos vereadores foi muito forte, um obstáculo imensamente complicado mas consegui superar, e agora a Casa Verde já está funcionando como planejado”, conta o proprietário.

O médico itaguaiense Simão Bacamarte, que morava na Europa, decidiu retornar para aprofundar suas pesquisas voltadas para psiquiatria. Pesquisa está que, conforme o Boticário

Crispim Soares, busca encontrar a cura para insanidade, a partir da análise de hábitos e comportamentos.

Mesmo tendo um certo apoio, a Casa Verde é alvo de críticos de uma parte da população que duvida de sua real intenção. Segundo os críticos, Simão Bacamarte iria destruir a sociedade de Itaguaí com a criação da Casa.

Apesar de todas as divergências e oposições, a Casa Verde está operando com sucesso e as pesquisas de Dr. Bacamarte estão sendo aplicados nos moradores da cidade de Itaguaí. Mas será que esse sucesso é passageiro ou um indicativo de que realmente vai resultar em uma mudança positiva.

# “Loucura é a forma exagerada de qualquer coisa”

## *O alienista na visão de uma adolescente*

Ainda que aborde assuntos como corrupção e padrões sociais, o livro **O Alienista, de Machado de Assis**, se passa em uma época antiga e diferente. Você já imaginou ler um livro que foi escrito no século XIX?

Pensando nisso, a nossa equipe procurou uma jovem que já houvesse lido o livro “O Alienista”. A entrevistada foi a adolescente Bruna Noletto, de 14 anos, estudante da Escola Crescimento.

### **O que a inspirou a ler o livro?**

**Bruna:** *Minha professora de português, Renata Pires, recomendou a leitura. Após ler uma resenha sobre este livro, o enredo me chamou bastante atenção, então me interessei. Achei a leitura muito boa, onde Machado de Assis soube trabalhar muito bem a história e os personagens, entrando em bastante detalhes, mas sem deixar cansativo, assim fui me inspirando a ler mais.*

### **Você acha que os temas abordados no livro, como corrupção, padrões sociais, entre outros, ainda se adequam aos dias atuais?**

**Bruna:** *Sim. Não só em “O Alienista” como em outras obras de Machado, as críticas feitas pelo autor adequam-se a qualquer época, pelo menos até hoje foi assim.*

### **Como você vê isso?**

**Bruna:** *Machado trabalhou no livro várias críticas desde a política até a sociedade. Um exemplo disso, é o fato de que políticos, como Porfírio, buscam vantagens para si mesmo, e a população tem que apenas aceitar isso. Porém, isso ocorre tanto no tempo em que o livro foi publicado, até hoje. A questão de se adequar aos*

*dias atuais também pode ser percebido nos aspectos sociais, visto que as pessoas sempre buscam estar dentro dos “padrões” sejam eles de beleza ou outros, para poder serem considerados alguém “perfeito”, isto é representado no livro pela visão de Bacamarte sobre a ciência, onde todos que agiam fora do campo científico, estavam fora dos padrões, tornando-se “loucos”.*

### **No livro, Simão Bacamarte tem ideias variadas do que é ser “louco”. Em sua opinião, alguma das análises dele estava certa?**

**Bruna:** *Apenas de serem teorias bastante interessantes para se levar em consideração, acho que não estavam certas, visto que, ele considerava suas análises, vendo apenas pelo âmbito científico.*

### **E qual é a sua definição de loucura?**

**Bruna:** *Pensando em tudo que já vi e vivi, acho que loucura é a forma exagerada de qualquer coisa. Quero dizer, qualquer coisa, seja esta um sentimento ou uma atitude, quando passa a ser exagerada, de uma forma muito intensa, que chegue até a perder o controle, passa a ser louco*

